

ARTIGO

A “LEITURA DELEITE”



A palavra LEITURA pode ser usada de várias formas: leitura em voz alta, expressiva, compartilhada, silenciosa dentre outras, cada uma com funções diferentes, de acordo com o objetivo que se quer alcançar no processo de ensino e aprendizagem.

Constatamos que “leitura deleite” é apenas mencionado como atividade a ser desenvolvida em sala de aula, e em outras atividades relacionadas à leitura, que podem ser inseridas na rotina de trabalho no ciclo de alfabetização, como a roda de leitura, a hora e o cantinho da mesma.

É importante que o espaço seja denominado cantinho da leitura, que é proposta pelo PNAIC, para que os livros de literatura disponibilizados pelo Programa fiquem na sala, à disposição dos alunos e é nesse cantinho que o aluno faz a leitura individual.

O professor alfabetizador tem muitas possibilidades para trabalhar a “leitura deleite”, usando algumas estratégias que iniciam antes, durante e após a leitura. É importante que a leitura pode ser realizada em qualquer momento da aula e em espaços diversificados da escola, desde que seja planejada.

Silva e Martins (2010) esclarecem que, para o bom aproveitamento da leitura pelos alunos, é importante que o professor alfabetizador, sendo mediador do processo de leitura, selecione adequadamente os textos e os livros que serão utilizados, planeje a leitura, o tempo e o espaço onde será realizada.

Além da leitura com o objetivo de apreciar uma obra literária, o alfabetizador pode pedir aos alunos a interpretação oral e escrita e uma atividade com a sequência didática e o projeto pedagógico. No ciclo de alfabetização, os professores, ao realizarem a “leitura deleite”, optam, por fazerem a leitura oralizada, isso não impede que os alunos demonstrem interesse de ler para os colegas, em voz alta.

Galvão (2014, p. 171) esclarece que “a leitura em voz alta pode ser um importante instrumento para aproximar as crianças pequenas e os adultos em processo de alfabetização das lógicas do escrito”.

Alguns docentes dedicam um tempo da aula para a leitura individual, acrescentando alguns detalhes como mostrar a capa do livro, solicitar aos mesmos que façam inferências sobre o que pensam que será abordado na história e ler o livro com ele virado para as crianças, de modo que possam ver as imagens, pode também ser feita uma parada antes do desfecho e induzir que imaginem o final da história e desenhem como será, e assim percebem o avanço na aprendizagem dos educandos.

O alfabetizador tem responsabilidade de leitor experiente proporcionar aos alunos o contato constante com a leitura, assim, permitindo que os educandos despertem o gosto e o prazer por ler diferentes textos e obras literárias, com suportes diversificados.

O professor precisa realizar atividades constantes, planejadas, em que os estudantes tenham acesso ao texto literário, mas possam também refletir coletivamente sobre tais textos, e que esses possam ser modelos de escrita para outros textos (LEAL; ALBUQUERQUE, 2010, p. 101).

Verifica-se a importância do planejamento das leituras, como são planejadas as demais atividades desenvolvidas nas turmas de alfabetização, com objetivos e metas esclarecidas, mesmo que seja a leitura de uma obra literária pelo simples prazer de ler. Anteriormente, “tomava” a leitura dos alunos, através de textos que passava no quadro, com o objetivo de averiguar como os alunos estavam lendo e agora percebeu a importância da interpretação oral feita pelos alunos, através da “leitura deleite”.

Muitos professores já conheciam, aplicavam intuitivamente atividades de leitura, entretanto não detinham o conhecimento – arcabouço teórico – de que se tratava de leitura deleite. Mais do que conhecer, foi a importância de se prepararem para realizar atividades e o prazer que estas lhes causavam e, conseqüentemente, isso se reflete nos alunos.

Profª: Edna Aparecida Ribeiro,
formada em Letras e pós-graduada em Educação Especial,
funcionária pública municipal dos anos finais
Holiana Maria Ferreira Leite,
Professora Pedagoga dos anos iniciais na Rede Municipal de
Ensino de Tangará da Serra - MT

CURTAS

Semana da Família

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, através da Pastoral da Família, finaliza neste sábado, dia 18 de agosto, as celebrações da Semana Nacional da Família. A programação iniciou no último dia 11 desse mês, e seguiu no decorrer de toda a semana em diversas comunidades de Tangará da Serra, com o propósito de promover a prática espiritual do casal em família. Nesse ano, as celebrações contaram com o tema “O Evangelho da família, alegria para o mundo”, e levaram a palavra do Senhor para oito comunidades diferentes do Município. O encerramento da programação acontecerá na Igreja Matriz, a partir das 16h30.



Conciliação

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso vai realizar de 5 a 9 de novembro, a Semana Nacional da Conciliação. Evento é um marco anual das ações do Conselho Nacional de Justiça e dos tribunais para fortalecer a cultura do diálogo.

Cadastro

Para participar os interessados devem fazer o cadastramento prévio de um formulário de inscrição, que deve ser acessado no portal do TJ. O prazo para o cadastro de pedidos de conciliação processuais e pré-processuais segue até 30 de agosto.

Processos

Podem ser cadastrados processos já ajuizados e também casos que ainda não chegaram ao Judiciário, ou seja, pedidos de realização de audiências de conciliação que visam resolver conflitos que ainda não se transformaram em ações.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Barra do Bugres

Os vereadores de Barra do Bugres escolheram a nova Mesa Diretora, responsável pela administração da Casa no biênio 2019/2020. O novo presidente será o vereador Josuel Izídio Barboza, conhecido como Josuel Padeiro (PSDB).

Mesa diretora

Junto com ele foram eleitos como vice-presidente o vereador João Luiz Ferreira (PMDB), Edilson de Oliveira – Bocão (PP) como primeiro secretário e Ivo-nilson Pereira Prado – Pepé Motorista (PSB) no cargo de segundo secretário.

Trabalho

“Quero aqui parabenizar o presidente da Casa, vereador Joaquinha que muito trabalhou (...) e nós vamos sentar com os demais vereadores e ver o que ainda precisa ser feito para melhor ainda mais essa Casa de Leis”, completou o novo presidente.

Em campanha

A Câmara de Cuiabá aprovou a redução dos dias de sessão durante o período de campanha eleitoral. As sessões, que eram realizadas duas vezes por semana, agora serão realizadas duas seguidas, somente num único dia, nas terças. A intenção é que os vereadores que disputam outros cargos eletivos possam se dedicar à campanha. Resta aos eleitores verificar se pelo menos na terça esses vereadores candidato aparecerão na Câmara.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**
CENTRAL DO ASSINANTE (65)**3326.6501**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921** 
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) **3326-4724 /3326-6501**

 www.facebook.com/jornalds